

NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA (NUPES)

Anexo 2 - Projeto de Pesquisa

Identificação da Faculdade
Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro Victório Cardassi - IMESB
Título do Projeto
<i>Violência infanto-juvenil</i>

Área temática

Violência e Direitos Humanos

Professora Coordenadora do Projeto

Dra. Edméia Corrêa Netto

Professores Colaboradores

Ms. Jefferson Luis Brentini da Silva

Esp. Cátia Aparecida Spagnol

Esp. Andreza Mendes Fachina

Resumo

A presente pesquisa pretende analisar a questão da violência infanto-juvenil a partir do espaço escolar no município de Bebedouro. O interesse surgiu através das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa durante os anos de 2014 e 2015 junto à EE Orlando França de Carvalho. Foi realizada uma pesquisa exploratória para identificar o que os alunos entendem por violência e violência escolar e esta pesquisa deve dar continuidade ao trabalho. Será realizado um levantamento dos registros de atos de violência/infracionais cometidos por crianças e adolescentes ocorridos em 2015 no município e nas escolas. Será aplicado questionário a crianças e adolescentes selecionados por amostragem intencional nas cinco escolas envolvidas, sendo três estaduais, com ensino fundamental II e médio, e duas municipais, com ensino fundamental I.

Justificativa

A sociedade capitalista contemporânea apresenta um desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas, sem precedentes na história da Humanidade.

O conforto, a comodidade, as grandes conquistas no combate às doenças e deficiências físicas, convivem cotidianamente com a miséria, com formas análogas ao trabalho escravo de crianças, adolescentes e adultos.

O que mais chama a atenção no cenário moderno é o aumento descontrolado da violência. Há, indubitavelmente, uma estreita relação entre violência e miséria, violência e desigualdade social, mas as ações de violência atingem todas as classes sociais e todas as instituições sociais, inclusive a família.

Há uma escalada de conflitos e de sua judicialização em todas as áreas de convivência humana, mas que afeta mais especialmente, crianças, adolescentes e suas famílias.

As manifestações de violência ocorrem em geral no espaço urbano, e em espaços, que, por sua natureza, deveriam ser de tranquilidade, aconchego,

segurança e afeto, como a própria família e a escola, que são espaços de socialização de conhecimento e perpetuação de culturas e de sociabilidade humana, descaracterizando, muitas vezes, a efetivação da cidadania, tão arduamente conquistada pela sociedade brasileira.

A escola é um espaço privilegiado de convivência urbana, onde a violência adquire várias formas de manifestação, e cujo enfrentamento tem desafiado os especialistas.

Se existem notícias cotidianamente na mídia falada e escrita e nas redes sociais episódios de violência envolvendo crianças e adolescentes como agressores, poucas pesquisas têm sido realizadas no âmbito escolar para melhor mapear tipos e frequência das ocorrências.

A escolha das escolas ocorreu em reunião no ano de 2015 com os representantes dos órgãos gestores da educação municipal e estadual regional, a partir do conhecimento que se tem das ocorrências havidas com maior frequência e gravidade nas escolas, muito embora não haja dados comprobatórios.

A pesquisa pretende exatamente conhecer a questão da violência escolar no município

Objetivo Geral

- Analisar a questão da violência infanto-juvenil a partir do espaço escolar no município de Bebedouro

Objetivos Específicos

- Identificar ocorrências de violências/atos infracionais ocorridos no município envolvendo crianças e adolescentes
- Levantar os registros de ocorrências de violências/atos infracionais ocorridos nos espaços escolares do município
- Caracterizar as escolas selecionadas, sua localização e sua população
- Identificar tipos e frequência de ocorrências de violência que ocorrem no âmbito escolar
- Identificar o que é considerado violência e violência escolar

Metas

- Realizar a pesquisa nas Escolas Municipais de Educação Básica Prof. Lellis do Amaral Campos e João Pereira Pinho
- Realizar a pesquisa nas Escolas Estaduais Orlando França de Carvalho, João Domingos Madeira e José Francisco Paschoal

- Envolver vinte alunos do curso de Serviço Social no processo de pesquisa

Público alvo

Alunos das escolas municipais de ensino fundamental I e estadual de ensino fundamental II e médio

Duração do Projeto

12 meses

Local de Execução do Projeto

O local de organização e desenvolvimento da pesquisa será o IMESB. A aplicação dos questionários será nas escolas envolvidas no Projeto de Pesquisa:

- Região Sul:

EMEB João Pereira Pinho (ensino fundamental I):474 alunos
End.: Rua: Lamartine de Godoy, nº 141 – Jd. Tropical

EE José Francisco Paschoal:481 alunos
End.: Rua Paul Harris, 152 – Vila Major Cícero de Carvalho

- Região Norte:

EE João Domingos Madeira:.....712 alunos
End.: Avenida Santos Dumont, 147 – Jardim Cláudia I

- Região Leste:

EMEB Prof. Lellis do Amaral Campos:.....157 alunos
End.: Rua: Monsenhor Aristides da Silveira Leite, nº 317 – Jd. Alto da Boa Vista

- Região Oeste:

EE Orlando França de Carvalho:.....392 alunos
End.: Alameda Joaquim Luiz Vizicato, s/n – Jardim Alvorada

**Total de alunos.....2.216
alunos**

Horários

Os encontros com alunos e professores serão aos sábados das 14h00m às 17h00m, quinzenalmente. A aplicação da pesquisa nas escolas será realizada de acordo com o horário mais adequado, sugerido pela direção de cada escola.

Cursos/alunos que podem participar do projeto

Curso de Serviço Social

Parcerias

Secretaria Municipal de Ensino de Bebedouro
Diretoria Regional de Ensino de Jaboticabal

Processos metodológicos

- Estudo de material sobre pesquisa social
- Levantamento de bibliografia sobre o tema violência
- Realização de reuniões com a Secretaria Municipal de Ensino de Bebedouro, com a Diretoria Regional de Ensino de Jaboticabal e dirigentes das escolas envolvidas
- Planejamento conjunto para execução da pesquisa com os parceiros das atividades
- Elaboração e aplicação do Termo de Esclarecimento Livre e Esclarecido aos participantes da pesquisa
- Elaboração e aplicação dos questionários
- Tabulação dos dados
- Tratamento dos dados obtidos
- Divulgação dos resultados
-

Resultados esperados

- Quantificação dos atos infracionais/de violência cometidos pela população infanto-juvenil em Bebedouro
- Quantificação dos atos infracionais/de violência cometidos no âmbito escolar
- Qualificação dos atos infracionais/de violência cometidos nas escolas envolvidas na pesquisa
- Conhecimento sobre o que os(as) alunos(as) compreendem por violência e violência escolar

Impacto acadêmico e social

- Desenvolvimento da capacidade crítica e investigativa dos(as) alunos(as) envolvidos(as)
- Desenvolvimento de habilidade para trabalho em equipe
- Melhoria na capacidade de leitura, interpretação de textos e de redação por parte dos(as) alunos(as)
- Publicações por alunos(as) e professores(as) de reflexões e resultados da pesquisa em eventos acadêmico-científicos dentro e fora do espaço institucional do IMESB
- Possibilidades diversas de planejamento de ações interventivas direcionadas à questão da violência infanto-juvenil, nos aspectos de promoção, defesa e controle de intervenções e políticas públicas para fortalecimento do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente

Conclusões

As manifestações de violência têm adquirido formas e complexidades diversas, necessitando de estudos que possam compreendê-la para além do senso comum.

Em especial, a violência que envolve crianças e adolescentes aparece vinculada ao discurso da redução da maioria penal, desconsiderando os direitos violados deles próprios e de suas famílias.

Todas as formas de violência e conflitos que se apresentam nas escolas poderão ser quantificadas, qualificadas, mas sobretudo, contextualizadas dentro da realidade institucional escolar.

O estudo permitirá o envolvimento de estudantes e professores que contribuirão na construção de conhecimento a ser utilizado na melhoria de intervenções e políticas públicas para a proteção integral de crianças e adolescentes.

Referências Bibliográficas

BERETTA, Regina Célia de Souza. **Adolescentes entre violações e mediações**. 1ª ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.

BONAMIGO, Irene Salete. Violências e contemporaneidade. **Revista Katalisys**. V.11 – nº2. Florianópolis: jul/dez 2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.**

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, Assessoria de Comunicação Social. **Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990**. – Brasília: MEC, ACS, 2005.

CECCON, Claudia; CECCON, Claudius; EDNIR, Madza. **Conflitos na escola: modos de transformar**. São Paulo: CECIP, 2009.

PIANA, Maria Cristina. Serviço Social e Educação: Olhares que se entrecruzam. In: **Serviço Social & Realidade**, Franca, v. 18, nº 2. 2009

SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. Violência e controle sócio-penal contra adolescentes com práticas infracionais. In: **Revista Serviço Social & Saúde**. Unicamp Campinas. V. IX, nº9, 2010.

Bebedouro, 15 de abril de 2016.

Profa. Dra. Edméia Corrêa Netto
Coordenadora do Projeto